

Enfrentamento da Covid-19 em instituições de longa permanência para idosos: uma revisão integrativa

Coating Covid-19 in long stay institutions for the elderly: an integrative review

DOI:10.34119/bjhrv5n4-085

Recebimento dos originais: 14/04/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Kelrielly Silva dos Santos

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Endereço: Rodovia, GO-320, s/n, Jardim Santa Paula, Goiatuba - GO, CEP: 75600-000
E-mail: kelriellys@gmail.com

Letycia Parreira de Oliveira

Mestranda em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB)
Instituição: Universidade Católica de Brasília (UCB)
Endereço: QS 07, Lote 01, Taguatinga Sul, Taguatinga, Brasília - DF, CEP:71966-700
E-mail: letyciaparreira@gmail.com

Elen Carolina Carvalho França

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Endereço: Rodovia, GO-320, s/n, Jardim Santa Paula, Goiatuba - GO, CEP: 75600-000
E-mail: elencarolina123@gmail.com

Marcela Cordeiro Silva

Mestranda em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB)
Instituição: Universidade Católica de Brasília (UCB)
Endereço: QS 07, Lote 01, Taguatinga Sul, Taguatinga, Brasília - DF, CEP: 71966-700
E-mail: ma_marcela97@hotmail.com

Rayssa Coutinho Diógenes

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Endereço: Rodovia, GO-320, s/n, Jardim Santa Paula, Goiatuba - GO, CEP: 75600-000
E-mail: raaydiogenes@gmail.com

Beatriz Cristina de Melo Silva

Graduada em Farmácia pela Universidade de Rio Verde (UniRV)
Instituição: Universidade de Rio Verde (UniRV)
Endereço: Fazenda Fontes do Saber, s/n, Rio Verde - GO, CEP: 75901-970
E-mail: beatrizcristina.farma@gmail.com

Fábio de Andrade Narimatsu

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Endereço: Rodovia, GO-320, s/n, Jardim Santa Paula, Goiatuba - GO, CEP: 75600-000
E-mail: narimats@gmail.com

Lorranny Silva Nascimento

Graduando em medicina pelo Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)
Endereço: Rodovia, GO-320, s/n, Jardim Santa Paula, Goiatuba - GO, CEP: 75600-000
E-mail: lorranny.nascimento18@gmail.com

RESUMO

As ILPIs proporcionam cuidado intensivo, especializado e ininterrupto, e é o lugar que muitos idosos passarão os últimos dias das vidas. Com o início da Pandemia da COVID-19, desafios foram encontrados dentro das ILPIs, pois os idosos foram declarados como um do maior grupo de risco para contrair e disseminar a doença, pela fragilidade física associada a comorbidades e doenças que são acompanhadas pela idade, e por isso se tornam alvos suscetíveis e vulneráveis. Este estudo tem como objetivo investigar conforme a literatura científica, o enfrentamento da COVID-19 em ILPIs, bem como, os principais desafios experienciados pelas instituições, direcionando o foco para o cuidado ofertado na promoção e prevenção da saúde dos idosos residentes. **Materiais e Método:** caracteriza por uma revisão integrativa, foi desenvolvido a seleção dos artigos (critérios de inclusão e exclusão) e análise crítica dos estudos selecionados. A intercepção dos descritores, possibilitou a obtenção de 04 artigos na base de dados SciELO, 04 da BVS, 05 artigos em revistas físicas, que abordavam o tema de conhecimento sobre as ILPIs durante a pandemia da COVID-19. Total de 13 artigos investigados neste estudo. **Resultados e Discussões:** com os artigos utilizados para o estudo, nota-se que as instituições de longa permanência, conhecidas popularmente como asilos, são locais em que residem idosos com idade superior a 60 anos e com comorbidades. Ademais, a taxa de mortalidade da COVID-19 é mais elevada nos idosos, assim é de extrema importância ter um cuidado maior com essas instituições, porém essa não é a realidade do Brasil. As ILPIs não apresentam estrutura adequada, cuidados especiais e profissionais que estão preparados para o combate do avanço da COVID-19. **Conclusão:** Um dos maiores desafios enfrentados pelas instituições foi como adequar a estrutura física e social dos residentes. Nota-se que a prevenção é realizada nas ILPIs, e ainda é necessário que as instituições aprimorem o conhecimento estrutural, assistencial, a fim de proporcionar uma assistência qualificada aos idosos residentes.

Palavras-chave: Covid-19, instituições de longa permanência, idosos.

ABSTRACT

LTCFs provide intensive, specialized and around-the-clock care, and it is the place where many elderly people will spend the last days of their lives. With the beginning of the COVID-19 Pandemic, challenges were encountered within the ILPIs, as the elderly were declared as one of the highest risk groups for contracting and spreading the disease, due to the physical frailty associated with comorbidities and diseases that are accompanied by age, and so they become susceptible and vulnerable targets. This study aims to investigate, according to the scientific literature, the confrontation of COVID-19 in ILPIs, as well as the main challenges experienced by the institutions, directing the focus to the care offered in the promotion and prevention of the health of the elderly residents. **Materials and Method:** characterized by an integrative review, the selection of articles was developed (inclusion and exclusion criteria) and critical

analysis of the selected studies. The interception of the descriptors made it possible to obtain 04 articles in the SciELO database, 04 from the VHL, 05 articles in physical journals, which addressed the topic of knowledge about LSIEs during the COVID-19 pandemic. Total of 13 articles investigated in this study. Results and Discussions: with the articles used for the study, it is noted that long-stay institutions, popularly known as nursing homes, are places where elderly people aged over 60 years and with comorbidities reside. In addition, the mortality rate of COVID-19 is higher in the elderly, so it is extremely important to take greater care with these institutions, but this is not the reality in Brazil. The ILPIs do not have an adequate structure, special care and professionals who are prepared to combat the advance of COVID-19. Conclusion: One of the biggest challenges faced by the institutions was how to adapt the physical and social structure of the residents. It is noted that prevention is carried out in ILPIs, and it is still necessary for institutions to improve structural and care knowledge in order to provide qualified assistance to the elderly residents.

Keywords: Covid-19, long stay institutions, seniors.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declara que idoso é o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos, no nosso país, o Brasil, conta com cerca de 28 milhões de pessoas nessa faixa etária, que representa 13% da população, percentual que tende a dobrar nas próximas décadas, segundo a projeção divulgada pelo IBGE em 2018. Segundo o Laboratório de Demografia e Estudos Populacionais o crescimento da população brasileira está elevando, pois há um aumento da população idosa que tem sido intenso em comparação ao cenário global. Em 1950 indivíduos que possuíam mais de 60 anos representa uma média de 2,6 milhões da população, em 2020 estes números passaram para 29,9 milhões e deve alcançar 72,4 milhões em 2100. O crescimento foi de 27,2 vezes, ou seja, em 1950 a população idosa correspondia a 4,9% da população total, passando para 14 % em 2020 e deve atingir o impressionante percentual de 40,1% em 2100 (IBGE, 2020; SANTOS et. al., 2021).

Diante do alto índice da população idosa, torna-se necessário entender o processo do envelhecimento, sendo ele um registro para marcar as mudanças físicas, fisiológicas e mentais que o corpo apresentará com o passar dos anos, causando uma maior fragilidade associada a comorbidades, sendo um processo ativo, natural e irreversível, ao qual muitos indivíduos chegarão nessa fase, para tanto, a maioria terá este triunfo de vida, como inúmeros censos vem demonstrado. Portanto, o avanço da idade de uma população que até outrora era mínima prevê necessidades de cuidados específicos para o bem-estar, principalmente em relação à saúde, que nos últimos anos requerem uma demanda contínua de cuidados e acompanhamentos diários, com cuidadores familiares e/ou até instituições especializadas (CAMARANO, 2016).

Estas são denominadas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) sendo governamentais ou não governamentais, com o caráter de residência de domicílio coletivo para idosos com idade igual ou superior a 60 anos que já não possui faculdades físicas e/ou mentais para cuidar de si (BRASIL, 2021).

As ILPIs proporcionam cuidado intensivo, especializado e ininterrupto, e é o lugar que muitos idosos passarão os últimos dias das vidas. Por isso a instituição tem de proporcionar uma vida ativa, digna e humanitária para todos os idosos residentes. No entanto, com o aumento do envelhecimento populacional, requer um alto cuidado de saúde nas instituições e assim exige profissionais qualificados para cada necessidade específica dos residentes, e demonstrando que o afeto familiar é de grande importância. Mas o cuidado custa dinheiro, tempo e nem sempre o Estado pode garantir esses cuidados institucionais para todos, apesar de ser considerado um dever do mesmo e direito dos idosos. Deste modo, os cuidados essenciais que deveriam ser ofertados pelas ILPIs tornaram-se evidentes na Pandemia da COVID-19, pois muitos idosos foram contaminados pelo vírus com um alto índice de mortalidade (CAMARANO, 2016; NUNES, 2020).

Em adição, no final de 2019 com a comoção mundial que tomou conta da vida de milhares, foi declarada pela OMS a pandemia, causada pelo vírus SARS-CoV-2, o novo coronavírus, que se caracteriza por uma doença respiratória aguda, que possui uma alta velocidade de propagação através de gotículas pelas vias aéreas respiratórias, com acometimentos que podem se tornar grave e levar a óbito. Com o início da Pandemia da COVID-19, desafios foram encontrados dentro das ILPIs, pois os idosos foram declarados como um dos maiores grupos de risco para contrair e disseminar a doença, pela fragilidade física associada a comorbidades e doenças que são acompanhadas pela idade, e por isso se tornam alvos suscetíveis e vulneráveis. Os desafios que as ILPIs enfrentam não são apenas a existência do vírus em si, mas sim a velocidade de propagação, portanto a melhor alternativa que vem sendo adotada é a prevenção da disseminação. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) por meio de uma Nota Técnica defende o isolamento social, utilização de máscaras e higienização das mãos em ambientes de vivência com distanciamento mínimo de uma pessoa para outra (FERNANDES et. al., 2021; NUNES, 2020).

Posto isso, as ILPIs representam o local de moradia dos idosos, além de servir com assistência social, embora inúmeras não são necessariamente equipadas para fornecer cuidados específicos para os residentes. Muitas não dispõem de todos equipamentos e cuidados para residentes e cuidadores, o que agrava o manejo e gestão de cuidados durante a pandemia, como controlar e garantir a eficácia de cuidados essenciais e proteção nesse período a fim de

minimizar os riscos de todos que vivem neste ambiente. É preciso considerar a realidade das ILPIs, conscientizar não apenas funcionários e cuidadores, mas também os residentes, visto que os idosos necessitam de acompanhamento contínuo da saúde, por isso é necessário um olhar atento com cuidados específicos para prevenção com o intuito de evitar a propagação desenfreada. Assim, para um bom funcionamento durante a pandemia da COVID-19 a prevenção continua sendo a melhor solução dentro das ILPIs (ANVISA, 2020; BARBOSA et. al., 2020; BIELINSKI et. al., 2020; HAMMERSCHMIDT et. al., 2020; WATANABE; DOMINGUES; DUARTE, 2020;).

Neste contexto, surge a indagação de como as ILPIs tem enfrentado a COVID-19 e os principais desafios experienciados pelas instituições ao longo da pandemia? No entanto, observa-se as dificuldades apresentadas pelas ILPIs, como estruturas precárias para manter isolamento social entre os residentes, falta de investimento pelo estado e sociedade, preconceito com as ILPIs e os cuidados ofertados, que estão ligados a historicidade das ILPIs, asilo associados a pobreza, abandono familiar e exclusão da sociedade.

Em adição, os estudos mostram também a necessidade de conhecimento específico e integral com os idosos residentes. As ILPIs podem apresentar dificuldades gerenciais e estruturais, investimento financeiro precário, preconceito social e a carência de profissionais capacitados para a assistência ao idoso.

Diante disso, o estudo busca conhecer as ILPIs e os impactos gerados pela pandemia da COVID-19 nas instituições, por meio de pesquisas científicas, a fim de entender especificamente sobre o manejo das ILPIs no contexto pandêmico, através da revisão integrativa, a fim de investigar conforme a literatura científica, o enfrentamento da COVID-19 em ILPIs, bem como, os principais desafios experienciados pelas instituições, direcionando o foco para o cuidado ofertado na promoção e prevenção da saúde dos idosos residentes.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza por uma revisão integrativa, tendo por sua modalidade integrativa, busca sintetizar resultados de pesquisas consistentes para obter conclusões universais a partir da literatura com um tópico em particular, que possa contribuir para argumentação sobre métodos e resultados de pesquisa, e contribuir na realização de futuras investigações. Em adição, a revisão integrativa detém de uma dimensão de categorização, de caráter descritivo, como um aspecto de análise crítica, portanto ultrapassa a explicitação do que já se produziu, onde se possibilita uma leitura atenta e concreta da realidade que aponta as

lacunas e necessidades de investigação ainda não suficientemente contempladas por seus pesquisadores (CROSSETTI, 2012).

Apresenta uma abordagem prática baseada em evidências que permite desenvolvimento e utilização dos resultados das pesquisas nas intervenções práticas. De modo que o pesquisador na área da saúde depara-se com a quantidade e complexidade de informações, há necessidade de métodos de revisão, sendo uma pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências que estão disponíveis de acordo com o objetivo exposto e o completo atual conhecimento acerca do tema, podendo assim, abrir novas possibilidades de intervenções efetivas futuras na assistência à saúde.

O presente estudo transpôs pela construção de seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional, com base na coleta de dados, análise, seleção dos artigos e apresentação dos resultados, na seguinte ordem: 1) Como as ILPIs têm enfrentado a COVID-19 e os principais desafios experienciados pelas instituições ao longo da pandemia?; 2) Busca na literatura; 3) Seleção dos artigos (critérios de inclusão e exclusão) e análise crítica dos estudos selecionados; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) Interpretação dos resultados; 6) Construção da revisão de forma clara, agrupando os dados de acordo com as categorias. Apresentou as seguintes etapas:

1ª ETAPA com a pergunta norteadora de como as ILPIs têm enfrentado a COVID-19 e os principais desafios experienciados pelas instituições ao longo da pandemia?

2ª ETAPA houve a busca na literatura. A busca dos artigos deu-se por meio das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). As palavras-chaves utilizadas nas buscas foram: “COVID-19”, “Coronavírus”, “Pandemia”, “Instituições de Longa Permanência para Idosos”, “Idosa”, sugerida pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da BVS. Utilizaram como estratégia de busca os descritores controlados combinados com operadores booleanos “ILPIs” and “COVID-19”.

3ª ETAPA foi desenvolvido a seleção dos artigos (critérios de inclusão e exclusão) e análise crítica dos estudos selecionados. A intercepção dos descritores, possibilitou a obtenção de 04 artigos na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), 04 da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), 05 artigos em revistas físicas, que abordavam o tema de conhecimento sobre ILPIs durante a pandemia da COVID-19, com a análise dos artigos sobre a relação dos objetivos proposto por este estudo, todos foram acoplados no interesse deste estudo. Os critérios de inclusão adotados foram os artigos publicados na íntegra que estavam completos e existentes nas bases de dados selecionadas, que atendiam o objetivo do estudo e os

que estavam dentro do objetivo proposto para a construção do artigo. Considerando-se a relevância dessa temática, torna-se importante refletir com consciência crítica sobre as dificuldades apresentadas pelas ILPIs durante a pandemia da COVID-19. Acredita-se que essa reflexão auxiliou na compreensão a respeito das necessidades e dificuldades vivenciadas nestas instituições, perante seus residentes, cuidadores e familiares, diante da assistência, com vistas ao processo de cuidado ao idoso, justificando a necessidade e relevância da assistência de enfermagem e a importância dos estudos científicos existentes nas bases de dados selecionadas, que respondiam o objetivo apontado e aqueles que estiveram dentro do contexto e os artigos relevantes publicados nas bases de dados que atenderam os objetivos propostos para elaboração do artigo científico.

4ª ETAPA composta pela avaliação dos estudos incluídos. O método empregado foi por meio de análise do conteúdo e leitura criteriosa prévia dos artigos obedecendo aos critérios de inclusão. Após esta etapa foi elaborado, com base nos textos selecionados, um resumo discutindo a temática do estudo.

5ª ETAPA ocorreu a interpretação dos resultados, através da obtenção de dados da revisão foram sistematizados em quatro ordens: 1) Caracterização de artigos que adotaram as ILPIs e a pandemia da COVID-19 como objetivo de estudo; 2) A abordagem dos artigos selecionados referente ao tema proposto para a obtenção de dados; 3) Dificuldades apresentadas pelas Intuições de Longa Permanência para Idosos perante a Pandemia; 4) E os principais pontos das ILPIs e a Pandemia da COVID-19.

6ª ETAPA foi a construção da revisão de forma clara, agrupando os dados de acordo com as categorias, síntese e agrupamento da literatura científica dos principais resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas bases de dados do Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista PUC-SP, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Revista Brasileira de Ciências no Envelhecimento Humano, Ministério da Saúde, Revista Políticas Públicas e Cidades, Revista Saúde Pública do Paraná e Cartilha EDUFRN foram encontrados documentos para o estudo e averiguado todos os critérios de inclusão através da leitura criteriosa dos estudos e assim selecionados 13 artigos. Os estudos focalizaram a assistência ao idoso institucionalizado.

No quadro 1, foram selecionados artigos que abordavam os critérios (artigos que atendiam o objetivo do estudo e aqueles que estavam presente nas bases de dados) do tema proposto, apresentados conforme o título da obra, autores e ano de publicação, objetivos e resumo.

Quadro 1: Título, autores/ano de publicação, objetivos, resumo.

Título	Autores/Ano	OBJETIVO	RESUMO
COVID-19 e as Instituições de Longa Permanência para Idosos: Cuidado ou Morte Anunciada?	WATANABE et. al., 2020	Carta escrita com a intenção de chamar a atenção para essa realidade e evitar a ocorrência de um gerontocídio cruel e desumano.	Embora foram alocados esforços para conter a pandemia da COVID-19, as ILPIs obtêm pouca atenção considerando que seus moradores são considerados grupos de risco.
Enfretamento a Pandemia da COVID-19 por parte dos Gestores de Instituições de Longa Permanência para Idosos na América Latina	WACHHOLZ et al., 2020	Descrever como os gestores de ILPIs na AL planejaram e adequaram suas rotinas de enfrentamento à pandemia da COVID-19, e se foram capazes de cumprir com as recomendações da OMS.	Por conta da pandemia da COVID-19, e do pouco que se conhece sobre o vírus foi descrito como gestores de ILPIs na América Latina vem enfrentando este período e se seguem as recomendações da OMS.
Recomendações para Prevenção e Controle de infecções por coronavírus (SARS-Cov-2) em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)	UEHARA et. al; 2020	Tem por objetivo orientar e prevenir sobre a pandemia da COVID-19 em ILPIs.	Recomendações escrita pela comissão da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia para o enfrentamento da COVID-19 dentro das ILPIs.
Comunicado aos Trabalhadores de Enfermagem das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) para o Enfrentamento da Disseminação da COVID-19	SILVA et. al; 2020	Objetivo de orientar profissionais da enfermagem sobre a pandemia da COVID-19 dentro das ILPIs.	Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica (DCEG), da Associação Brasileira de Enfermagem-ABEn destaca a atuação da enfermagem no cuidado à saúde dos idosos residentes em ILPI. Reafirmando a prioridade de cuidados e estratégias durante este período.
Uma estratégia de emergência estruturada para o gerenciamento da COVID-19 em instituições de longa permanência no Brasil	LLOYD-SHERLOCK et. al., 2021	Este artigo resume elementos-chave de uma nova estrutura e estratégia emergencial em política pública para apoiar as respostas governamentais à doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) em países de baixa e média renda (LMICs, na sigla em inglês).	Este artigo concentrou - se em políticas efetivas que podem ser aplicadas em caráter emergencial no combate da pandemia da COVID-19 nas ILPIs. Sendo essencial, no entanto inserir respostas dentro de uma estratégia mais abrangente que possa ser a longo prazo.
As Instituições de Longa Permanência para a Pessoa	SANTOS et al., 2021	Objetivou-se realizar um relato de experiência sobre as ações, medidas e formas de	Com os resultados apresentados puderam observar que falta muito para o

<p>Idosa (ILPIs) da cidade de Hortolândia, SP, diante dos cuidados ao(à) idoso(a) em período de quarentena frente à Covid-19</p>		<p>prevenção, no contexto social e sanitário dentro das ILPIs, por meio de uma reflexão sobre a problemática da Institucionalização, suas vantagens e desvantagens dentro de uma política pública concebida como desfavorável ao envelhecimento frente à COVID-19, em período de quarentena, da cidade de Hortolândia, município do estado de São Paulo, Brasil, buscando-se o entendimento sobre a atuação dos órgãos de controle de defesa à vida e saúde da pessoa idosa, junto com a equipe interprofissional neste período de quarentena e distanciamento social.</p>	<p>desenvolvimento de um trabalho de qualidade. Falta de profissionais qualificados dentro de uma ILPI, acreditando que estão andando para trás. Afirmando que é necessário o conhecimento e a qualidade de um acolhimento satisfatório.</p>
<p>COVID-19 e o cuidado de idosos recomendações para Instituições de longa permanência</p>	<p>NUNES et. al., 2020</p>	<p>Cartilha informativa com orientações sobre a pandemia da COVID-19 dentro das ILPIs.</p>	<p>Cartilha ilustrativa e informativa sobre a pandemia da COVID-19, contendo informações gerais e específicas sobre o vírus sobre os idosos por serem um grupo de risco.</p>
<p>COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença</p>	<p>MORAES et. al., 2020</p>	<p>A identificação precoce de indivíduos portadores da SARS-CoV-2 com possibilidades de transmissão ativa e continuada do vírus permite a adoção de medidas que interrompam o ciclo de transmissão local da infecção.</p>	<p>Os idosos institucionalizados representam o principal alvo da infecção pela COVID-19, com altas taxas de óbitos. Propondo o rastreamento laboratorial de idosos residentes e trabalhadores de ILPI como controle e prevenção associada a outras medidas protetivas.</p>
<p>COVID-19 em instituições de longa permanência para idosos: um inquérito epidemiológico</p>	<p>LIMA et. al., 2021</p>	<p>Mapear a ocorrência da infecção por SARS-CoV-2 em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) da cidade de Ribeirão Preto, SP, incluindo idosos e funcionários, identificando fatores associados, visando a adoção oportuna de medidas preventivas.</p>	<p>Realizada pesquisa para mapear indivíduos que possuíam a afecção pela COVID-19, priorizando e adotando medidas preventivas que possam evitar a disseminação dentro das instituições.</p>
<p>Organização das práticas em ILPIs: Ações para idosos saudáveis, suspeitos e confirmados com COVID-19</p>	<p>HAMMERSCHIMD et. al., 2020</p>	<p>Contribuir para a organização das práticas em Instituições de Longa Permanência para Idosos, considerando os atributos: orientação, interdisciplinaridade, biossegurança e bioética, nas diretrizes gerais (idosos saudáveis) e específicas (idosos suspeitos ou confirmados com COVID-19).</p>	<p>A prevenção e o enfrentamento da COVID-19 nas ILPIs envolvem atributos para boas práticas, no âmbito de ação, com destaque para orientação, interdisciplinaridade, biossegurança e bioética. A orientação abarca conhecimento científico e</p>

			identificação das necessidades da ILPI.
Atuação de movimentos sociais e entidades na pandemia da COVID-19 no Brasil: O cuidado à pessoa idosa em instituições de longa permanência	FERNANDES et. al., 2020	Analisar o conteúdo de documentos propostos por movimentos sociais e entidades de classe para orientar o cuidado em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) durante a pandemia da COVID-19 no Brasil.	A pandemia acarretou inúmeros óbitos de idosos em ILPIs, por serem de alta vulnerabilidade e pelas complicações geradas. Documentos analisados enfatizaram a necessidade de orientação sobre o cuidado com os residentes direcionado para prevenção da COVID-19.
Saúde do Idoso nas instituições de longa permanência frente a pandemia do Coronavírus	BIELINSKI et. al., 2020	Compreender os cuidados para prevenção da contaminação pela COVID-19 nas ILPIs.	Através da revisão integrativa foi analisado literaturas que visam buscar os cuidados e monitoramento de residentes e funcionários de ILPIs, para evitar a propagação dentro das ILPIs.
Atenção ao Idoso frente à pandemia por COVID-19	BARBOSA et. al., 2020	Frente à vulnerabilidade neste especial grupo da população, e a realidade estadual nesta pandemia, demandou-se a adoção de medidas para promover sua proteção.	Evidenciou-se, portanto, a necessidade de alinhar ações de controle, prevenção e manejo direcionadas aos idosos residentes no Estado, culminando na elaboração e publicação, em 20 de março de 2020, da Nota Orientativa nº 4, intitulada “Atendimento dos Idosos Frente à Pandemia Covid-19”. Esse documento tem como objetivo orientar as equipes das Secretarias Municipais de Saúde, bem como os profissionais envolvidos nos cuidados aos idosos, incluindo as ILPI.

Fonte: Autores da pesquisa, 2022

Conforme o quadro apresentado com os artigos utilizados para o estudo, nota-se que as instituições de longa permanência, conhecidas popularmente como asilos, são locais em que residem idosos com idade superior a 60 anos e com comorbidades. Ademais, a taxa de mortalidade da COVID-19 é mais elevada nos idosos, assim é de extrema importância ter um cuidado maior com essas instituições, porém essa não é a realidade do Brasil. As ILPIs não apresentam estrutura adequada, cuidados especiais e profissionais que estão preparados para o combate do avanço dessa pandemia nesses locais. Diante desse quadro preocupante, a ANVISA e a vigilância sanitária de alguns estados, criaram propostas com objetivo de prevenir a COVID-19 nas ILPIs. Porém, medidas precisam ser tomadas diante a falta de equipamento de proteção individual (EPIs) e de recursos financeiros destinados a esses cuidados, além de estratégias contra a disseminação desses vírus (WATANABE; DOMINGUES; DUARTE 2020).

Portanto os idosos fazem parte do grupo de risco da COVID-19, devido a gravidade dessa doença nessa faixa etária, assim as instituições de longa permanência são locais que necessitam de uma atenção especial. Com isso, é importante seguir as orientações dos protocolos da COVID-19 nas ILPIs, como o rastreamento de sintomas nos cuidadores, médicos, funcionários e dos próprios residentes, além do uso de EPIs que muitas vezes estão em falta nas instituições, uso de máscara, higienização das mãos com álcool em gel e evitar aglomerações. Porém, os idosos também necessitam do contato com amigos e familiares, assim é necessário fazer um isolamento de forma humanizada, priorizando a saúde mental desses indivíduos. Ademais, é de extrema relevância, a capacitação dos profissionais da saúde que atuam nessas instituições e da conscientização da população idosa sobre a importância dessas medidas de segurança (BIELINSKI et. al., 2020).

A pandemia acarretou inúmeros óbitos em pessoas idosas em várias ILPIs no mundo, pela fragilidade dos moradores. Contudo, entidades e movimentos elaboraram e divulgaram documentos para orientar o cuidado prestado nessas instituições no contexto da pandemia da COVID-19, apontando a urgência da adoção de medidas preventivas para controle da disseminação viral nesses locais. Os documentos analisados na pesquisa enfatizam a necessidade de orientação sobre cuidados direcionados para prevenção, com foco na capacitação de toda a equipe multidisciplinar presente nas ILPIs, a atuação ativa de organizações públicas e governamentais para a garantia de matérias e equipamentos para o cuidado com qualidade (FERNANDES et. al., 2021). A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) juntamente com a Comissão Especial COVID-19 publicou recomendações para prevenção e controle de infecção por coronavírus, pois a população idosa apresenta maior vulnerabilidade às formas graves da doença, e idosos institucionalizados tendem a serem mais frágeis pois, muitos apresentam doenças subjacentes ou comorbidades e por estarem aglomerados em ambiente fechados durante longos períodos com indivíduos igualmente vulneráveis e contato próximo com os cuidadores e profissionais. Sendo assim a SBGG recomenda que as ILPIs devem elaborar planos de ação e de vigilância adaptados as características de cada instituição, plano este que deve incluir ações preventivas e de conduta, utilização de EPIs, fornecimento de matérias e insumos para assistência continuada aos idosos e por fim atentar para a continuidade da assistência dos idosos institucionalizados (UEHARA et. al., 2020).

O panorama mundial a respeito da pandemia da COVID-19 apresenta crescente números de casos, sendo preocupante pois, atinge a população idosa, e é indubitável que idosos institucionalizados correm risco consideravelmente maior em relação aos demais. Por isso, o

Departamento Científico de Enfermagem Gerontologia reforça a importância dos cuidados redobrados acerca dos idosos residentes em ILPIs da SBGG e apoia a NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2020 sobre as orientações para a prevenção e o controle de infecções pela COVID-19 (SARS-CoV-2) em ILPI, reiterando algumas intervenções com o foco na gestão assistencial de enfermagem, sendo relacionados ao gerenciamento do ambiente, como replanejar a rotina de cuidados de acordo, diminuir o tempo em áreas comuns, suspensão temporária de visitas, restringir atividades em grupos, manter o plano de contingência para casos positivos ou de agravamento do quadro clínico, efetivar a comunicação com familiares através de ferramentas digitais, orientar e capacitar cuidadores sobre medidas de prevenção, realizar acompanhamento com todos os idosos institucionalizados periodicamente, focando na prevenção através de higienização das mãos e limpeza e desinfecção de todas as superfícies, implementando assim o cuidado e o manejo de resíduos usados em idosos suspeitos ou confirmados, saúde e segurança tanto dos idosos institucionalizados quanto dos cuidadores e profissionais, e por fim, manter atualizado o calendário vacinal dos idosos e funcionários (SILVA et. al., 2020).

Observa-se que a pandemia desvelou a escassez de informação sobre diversos temas relacionados à saúde, e adicionalmente o manejo clínico da COVID-19, sendo que houve uma importante relação com as ILPIs conforme as dificuldades apresentadas no enfrentamento da COVID-19. Os autores identificaram como os gestores de ILPIs na América Latina planejaram a rotina durante a pandemia da COVID-19, e a capacidade de introduzir e implementar as normativas e recomendações da OMS. Foi realizado um estudo transversal, tendo a aplicação da pesquisa on-line direcionada aos gestores. Observou-se que mais de 70% das instituições participantes da pesquisa obteve adesão pelas normativas da OMS, planos estratégicos de enfrentamento foram elaborados por mais de 50% das instituições e além disso, foi observado que a disponibilidade de EPIs, testagem para o SARS-Cov-2 e insumos se mostrou insatisfatória (WACHHOLZ et. al., 2020).

A partir disso implementaram elementos-chave para uma nova estrutura e estratégia emergencial em políticas pública para apoiar as respostas governamentais diante da nova doença causada pela COVID-19 em ILPIs. A estrutura CIAT (Comunicação Interna de Acidente de Trabalho) foi desenvolvido como um documento emergencial com base em evidências disponíveis e consultas com especialistas acadêmicos, sendo um “documento vivo” – que vem sendo atualizado desde sua publicação – que combina e resume elementos amplos de uma estratégia de emergência para abordar os efeitos da COVID-19. Sendo cada etapa colocada em prática; a etapa 1 consiste em coordenar as instituições de acordo com a sua

necessidade; a etapa 2 identifica para desenvolver estratégias que possam localizar e promover o engajamento construtivo com todas as ILPIs; a etapa 3 avalia e conduz uma pesquisa emergencial de preparação para o enfrentamento das vulnerabilidades ILPIs locais em relação a COVID-19, com esses dados podem identificar as ILPIs de maior risco a partir de critérios simples; e por fim a etapa 4 que trabalha o apoio focado nas ILPIs que foram identificadas de alto risco com ênfase na cooperação e medidas punitivas (LLOYD-SHERLOCKA et. al., 2021).

Complementando o estudo supracitado, veremos o estudo teórico-reflexivo, que por objetivo tem de apresentar as ILPIs da cidade de Hortolândia, estado de São Paulo, Brasil, trazendo à reflexão, a importância dos cuidados com o idoso institucionalizado, em tempos de pandemia. Apresenta-se. Nesse sentido, a importância da educação para a compreensão do envelhecimento, buscando a compreensão sobre os acolhimentos nas ILPIs, cujas estruturas ainda não colaboram para uma moradia com os padrões adotados pela vigilância sanitária. Evidencia-se a importância do profissional do Serviço Social ligado à Gerontologia, para um melhor acolhimento dentro das ILPIs. A falta da priorização das políticas públicas para o público idoso chega ao entendimento de que o Brasil tem um sistema que não vem colaborando adequadamente com a educação e a orientação da população idosa dentro das ILPIs (SANTOS et. al., 2020).

Como foi evidenciado a COVID-19 é uma infecção viral que foi declarada como pandemia no início de 2020, os idosos institucionalizados representam o principal alvo de infecção, com altas taxas de mortalidade. O artigo prevê o rastreamento laboratorial de idosos residentes e trabalhadores de ILPIs como uma estratégia de controle e prevenção que deve ser associada as outras medidas protetivas simultaneamente. De acordo sugerem que as ILPIs tenham condições de implementar estratégias de prevenção baseadas em alguns princípios, como as medidas de prevenção e controle da doença padrão, afastamento imediato de todo trabalhador com sintoma gripal até a confirmação do resultado, transferência imediata do idoso sintomático para uma unidade de saúde, realização de rRT-PCR (em português, reação da transcriptase reversa seguida pela reação em cadeia da polimerase) em todos os idosos e funcionários da instituição onde foi confirmada a exposição ao SARS-CoV-2, rastreamento semanal com teste imunológico, diante da dificuldade de acesso ao rRT-PCR, durante a pandemia da COVID-19 (MORAES et. al., 2020).

Com isso os resultados comprovam uma elevada soroprevalência da COVID-19 em funcionários de ILPIs, grande parte sem conhecimento prévio da doença, confirmando que o maior risco de contaminação para os idosos, a partir disso comprova que é fundamental o rastreio de sintomas antes dos turnos de trabalhos e para evitar surtos nas instituições poderia sugerir

testagem rotineira (semanalmente) pelo exame PCR (em português, reação em cadeia da polimerase) para COVID-19 de todos os funcionários com ou sem sintomas, o que pode indicar inconvenientes acerca dessa medida por conta de alto custo e desconforto do profissional, portanto o que pode indicar e regras rígidas de comportamento, que parte do princípio que todo funcionário e potencialmente um transmissor da doença e que por isso devem usar máscaras o tempo todo, higienizar as mãos com frequência, evitar aglomerações em locais de alimentação e serem rastreados quanto a sintomas antes de iniciar o dia de trabalho (LIMA et. al., 2021).

Com a pandemia a exposição a fragilidade e particularidades das populações institucionalizadas, e com isso a construção das estratégias que foram desenvolvidas com o embasamento em abordagem ampla. A de caráter que as diretrizes elaboradas necessitam ser compartilhadas, e que a capacitação é essencial para a efetivação das ações com o auxílio de toda a equipe de profissionais em instituições. Com base em evidências científicas a pandemia exigiu ação e inovação na proteção da segurança ao idoso, com o objetivo de implantar ações que reduzam aos agravos nos idosos institucionalizados, incluído a estratégia de rastreamento laboratorial de idosos e colaboradores, afastamento e isolamento de funcionários e idosos, seguir as regras e de extrema necessidade para a disseminação dentro das instituições (BARBOSA et. al., 2020).

O enfrentamento e a prevenção da COVID-19 nas ILPIs envolvem atributos de boas práticas como a orientação, interdisciplinaridade que permite a ação, biossegurança que possibilita prevenir, minimizar e eliminar riscos e a bioética que se refere a vida e morte, assim como beneficência. A partir destes atributos algumas ações são específicas para residentes que estão saudáveis, suspeitos e confirmados para COVID-19, onde pode se destacar avaliação periódica dos moradores, higienização das mãos, etiqueta respiratória, utilizar máscara facial, distanciamento social, limpeza e desinfecção de superfícies, vacinação, controle e restrição de visitas, segurança da equipe, cuidados especiais com áreas comuns, cuidados antecipados e paliativos (HAMMERSCHMIDT et. al., 2020).

Por fim, através de vários estudos foi desenvolvido uma cartilha para abordar orientações simples que são destinadas às ILPIs, as quais são inseridas recomendações de medidas de proteção e de controle que durante a assistência aos residentes poderão ser adotados, principalmente em relação aos casos suspeitos ou com diagnóstico confirmado da COVID-19. As recomendações são de acordo com as orientações da OMS, pelo Ministério da Saúde, pela ANVISA, e pela literatura científica. Contudo essas orientações no futuro poderão ser complementadas com informações, documentos e notas técnicas que eventualmente serão atualizados pelo Ministério da Saúde no Brasil, por ser uma pandemia de um novo

microrganismo que até o presente momento há poucas evidências acerca dele. Nesta cartilha são ofertadas dicas e informações importantes sobre medidas de proteção à saúde para o bom funcionamento das instituições tanto no que se refere à prevenção contra a COVID-19, bem como para outras doenças e agravos que necessitam de um olhar dos dirigentes, da equipe de profissionais e cuidadores das pessoas idosas institucionalizadas (NUNES et. al., 2020).

4 CONCLUSÃO

As ILPIs ficaram ainda mais vulneráveis durante a pandemia da COVID-19. Diante do novo cenário que a pandemia da COVID-19 proporcionou, ficou evidente a precariedade das ILPIs demonstrando a falta de apoio e informação, ficando suscetíveis a nova doença sendo necessário agir por meio da prevenção e controle. Um dos maiores desafios enfrentados pelas instituições foi como adequar a estrutura física e social dos residentes. Nota-se que a prevenção é realizada nas ILPIs como manter o isolamento sociais de áreas comunitárias, exames laboratoriais para rastreamento, tanto em funcionários quanto para residentes e evitando visitas de familiares durante o período da pandemia, disponibilizando também educação continuada para funcionários, cuidadores e residentes a respeito das informações que estão disponibilizadas contra a COVID-19 e sobre a necessidade de manter a prevenção e a relevância deste cuidado a fim de, evitar uma disseminação em massa dentro das instituições.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Nota técnica nº 05/2020- SARS-CoV-2/ANVISA – Orientações para a Prevenção e o Controle de Infecções pelo Novo Coronavírus em instituições de longa permanência para idosos (ilpi).2020. Disponível em: < <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-05-2020-gvims-ggtes-anvisa-orientacoes-para-a-prevencao-e-o-controle-de-infeccoes-pelo-novo-coronavirus-em-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-ilpi.pdf/view>>. Acesso em: 01 out 2021.

BARBOSA, A. C. da S; ROCHA, G. da; LOPES, M. G. D; SANTOS, C. C. M. dos. Atenção ao Idoso frente à Pandemia da COVID-19. R. Saúde Públ. Paraná. 2020 Dez.;3(Supl 1):129-139. DOI: DOI:10.32811/25954482-2020v3sup1p129. Disponível em: <https://redib.org/Record/oai_articulo2997894-aten%C3%A7%C3%A3o-ao-idoso-frente-%C3%A0-pandemia-por-covid-19>. Acesso em: 01 out 2021.

BIELINSKI, A. T; SILVA, R. S. A. da; VARGAS, C. O; ALVES, J. N; FOGAÇA, P. C. Saúde do Idoso nas Instituições de Longa Permanência Frente a Pandemia do Coronavírus. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano. 17(2). DOI: <https://doi.org/10.5335/rbceh.v17i2.12007>. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/12007>>. Acesso em: 01 out 2021.

BORN, T; BOECHAT, N. S. Qualidade dos Cuidados ao Idoso Institucionalizado. In: FREITAS, E. V., et. al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016 4 ed. p. 2062-2070. Acesso em: 01 out 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde reforça cuidados com idosos durante a pandemia. Brasília, Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/noticia/10018>>. Acesso em: 01 out 2021.

BRASIL. Portaria Nº 2.528 , de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>. Acesso em: 01 out 2021.

BRASIL. RESOLUÇÃO RDC Nº 502, DE 27 DE MAIO DE 2021. REGULAMENTO TÉCNICO PARA O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA PARA IDOSOS. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-502-de-27-de-maio-de-2021-323003775>>. Acesso em: 01 out 2021.

CAMARANO, A. A. Política de Cuidados ao Idoso Institucionalizado. In: FREITAS, E. V. , et. al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016 4 ed. p. 1969-1982. Acesso em: 01 out 2021.

CAMARANO, A. A; KANSO, S. Envelhecimento da População Brasileira: Uma Contribuição Demográfica. In: FREITAS, E. V., et. al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016, 4 ed. p. 141-164. Acesso em: 01 out 2021.

CHAIMOWICZ, F. Epidemiologia do Envelhecimento no Brasil. In: FREITAS, E. V., et. al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016 4 ed. p. 164-182. Acesso em: 01 out 2021.

CROSSETTI, M. da G. O. Revisão Integrativa de Pesquisa na Enfermagem o Rigor Científico que lhe é Exigido. Rev. Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre, RS. Jun, 2012. DOI:<<https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000200001>>. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9TrSVHTDtDGhcP5pLvGnt5n/?lang=pt>> . Acesso em: 01 out 2021.

FERNANDES, D. de S; TAVEIRA, R. C. C; SILVA, L. M; KUSUMOTA, L; GIACOMIN, K. C; RODRIGUES, R. A. P. Atuação de movimentos sociais e entidades na pandemia da COVID-19 no Brasil: O Cuidado à pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2021;24(2):e210048. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/chWChVPk5JrgPHnSrKxNF7J/?lang=pt>>. Acesso em: 01 out 2021.

FREITAS, E. V. , et. al. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016 4 ed. Acesso em: 01 out 2021.

HAMMERSCHMIDT, K. S. de A; CARREIRALL, L; LENARDTI, M. H; BETIOLLI, S. E; KLETEMBERG, D. F; MARIANO, P. P; BARBIERO, M. M. A. Organização das práticas em ilpi: ações para idosos saudáveis, suspeitos e confirmados com covid-19. In: Santana RF (Org.). *Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19*. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEn; 2020. p 60-66. (Serie Enfermagem e Pandemias, 2). DOI: <https://doi.org/10.51234/aben.20.e02.c10>. Disponível em: <<https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2021/03/e2-geronto2-cap10.pdf>>. Acesso em: 01 out 2021.

LIMA, N; VIANA, J. M; BELLISSIMO-RODRIGUES, F; MORIGUTI, J. C; FERRIOLLI, E; SANTOS, J. L. F. COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: Um Inquérito Epidemiológico. *SciELO. Preprint.* 05 Abr. de 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2065>. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2065/version/2188>>. Acesso em: 01 out 2021.

LLOYD-SHERLOCKA, P; NETO, J. B. F; DUARTEC, M; FRANKD, M; GIACOMINE, K; VILLAS BOAS, et. al. Uma estratégia emergencial estruturada para o gerenciamento da COVID-19 em instituições de longa permanência para idosos no Brasil. *Geriatr Gerontol Aging.* 2021; 15: e0210014. DOI: <https://doi.org/10.5327/Z2447-212320212100030>. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/ggaging.com/pdf/gga020621a03.pdf>>. Acesso em: 01 out 2021.

LOUVISON, M. C. P; ROSA, T. E. da C. Redes de Atenção e Gestão de Cuidados ao Idoso. In: FREITAS, E. V. , et. al. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016 4 ed. p. 2427-2542. Acesso em: 01 out 2021.

MORAES, E. N. de; VIANA, L. de G; RESENDE, L. M. H; VASCONCELHOS, L. de S; MOURA, A. S; MENEZES, A; MANSANO, N. H; RABELO, R. COVID-19 nas Instituições de Longa Permanência para Idosos: Estratégias de Rastreamento Laboratorial e Prevenção da Propagação da Doença. *SciELO.* 3445-3458. 19 Jun 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.20382020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/HCCbFHY8x5SYpTxvNzFv9vN/?lang=pt>>. Acesso em: 01 out 2021.

NETTO, M. P. O Estudo da Velhice: Histórico, Definição do Campo e Termos Básicos. In: FREITAS, E. V. , et. al. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016 4 ed. p. 74-88. Acesso em: 01 out 2021.

Nota Informativa Conjunta. Recomendações para prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (COVID-19) e outras síndromes gripais a serem adotadas em Morádias Coletivas de Pessoas Idosas não caracterizadas como Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Porto Alegre, 24 de Ago, de 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.rs.gov.br/upload/arquivos/202009/04173938-nota-moradias-coletivas-revisao-24-08.pdf>>. Acesso em: 01 out 2021.

NUNES, M. I; FERRETTI, R. E. L; SANTOS, M. *Enfermagem em geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro, RJ, Guanabara Koogan, 2012. Acesso em: 01 out 2021.

NUNES, V. M. de A, et. al. COVID-19 e o Cuidado de Idosos: Recomendações para Instituições de Longa Permanência. EDUFRRN, 2020. 66 p. Natal, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28754>>. Acesso em: 01 out 2021.

SANTOS, M. J; PEQUENO, A. P. M. de F; ALMEIDA, E. B; LIMA, T. B. da S. As Instituições de Longa Permanência para a Pessoa Idosa (ILPIs) da cidade de Hortolândia, SP, diante dos cuidados ao (à) idoso (a) em período de quarentena frente à Covid-19. *Revista Kairós-Gerontologia*, 24(Especial 29 “Transdisciplinaridade: um modelo de trabalho em Gerontologia”, 259-279.

ISSNprint 1516-2567. ISSN e 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP. DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2021v24iEspecial29p259-279>. Disponível: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:AZQoPYh9btMJ:https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/download/53820/34982/160677+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 01 out 2021.

SILVA, M. B. da; JUNIOR, W. W; ROSA, C. dos S; MARCOS, D. A. da S; SANTANA, R. F; DELVALLE, R; SILVA, F. V. Comunicação aos Trabalhadores de Enfermagem das Instituições de Longa Permanência dos Idosos (ILPIS) para o Enfrentamento da Disseminação da COVID-19. *Rev. ABEn*. Disponível em: <https://abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/03/DCEG-ABEn_Informe_COVID-19-ILPI.pdf>. Acesso em: 01 out 2021.

UEHARA, C. A; MELLO, R. G. B. de; KAIRALLA, M; GOMES, D. A; FILHO, J. de S. R; BREMENKAMP, M. G; BOAS, P. J. F. V. Recomendações para Prevenção e Controle de infecções por coronavírus (SARS-Cov-2) em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Comissão Especial COVID-19. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 17 Mar, 2020. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/recomendacoes-para-prevencao-e-controle-de-infeccoes-por-coronavirus-sars-cov-2-em-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-ilpis/>>. Acesso em: 01 out 2021.

WACHHOLZ, P. A; JACINTO, A. F; MELO, R. C de; DINAMARCA-MONTECINOS, J. L; BOAS, P. J. F. V. Enfrentamento a Pandemia de COVID-19 por parte dos Gestores de Instituições de Longa Permanência para Idosos na América Latina. *SciELO Preprint*. 18 Jul. de 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.986>. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/986/version/1044>>. Acesso em: 01 out 2021.

WATANABE, H. A. W; DOMINGUES, M. A. R. da; DUARTE, Y. A. de O. COVID-19 e as Instituições de Longa Permanência para Idosos: Cuidado ou Morte Anunciada? *Geriatr Gerontol Aging*. 2020; 14: 143-145. DOI: 10.5327/Z2447-2123202020142LTTR. Disponível em: <<http://www.ggaging.com/details/1584/pt-BR/covid-19-and-homes-for-the-aged--care-or-an-announced-death->>. Acesso em: 1 out 2021.